

CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DAS SEMENTES DE *PASPALUM PUMILUM* NEES.

Silva, Evelise, F.¹(IC); Scuro, Valeska, (IC)²; Silva, Renata, D. D. (IC)³; Sousa, Suélen, S. (IC)⁴; Echevarria, Elizandra, R(M)⁵; Oliveira, João, C. P.⁶ (O);

¹ Bolsista de Iniciação Científica – Embrapa, ²Bolsista Iniciação Científica - FAPEG, ³Bolsista Iniciação Científica - CNPq, ⁴Acadêmica do curso de Agronomia Universidade da Região da Campanha - URCAMP, ⁵Acadêmica do curso de Mestrado – UNIPAMPA, ⁶Pesquisador na Embrapa Pecuária Sul

O gênero *Paspalum* inclui cerca de 400 espécies, amplamente dispersas em regiões tropicais e temperadas, especialmente no continente americano. No Brasil, apesar da inexistência de levantamento detalhado, pressupõe-se a ocorrência de 220 espécies, distribuídas em todas as formações campestres do país. Além disso, a diversidade dentro do gênero é enorme, com acentuada variação nos caracteres morfológicos e capacidade adaptativa. A caracterização e a avaliação bem conduzidas proporciona melhor conhecimento do germoplasma disponível, o que é essencial para o seu uso mais intenso em etapas subsequentes. A escolha da espécie *P. pumilum* está relacionada com o projeto de avaliação de recuperação de pastagem. As amostras foram colhidas do campo sem beneficiamento, obtidas em Bagé – RS. O presente trabalho teve por objetivo a caracterização de sementes de *Paspalum pumilum* através dos testes de germinação em diferentes temperaturas e fotoperíodos, cálculo da curva de IVG para cada tratamento, peso de mil sementes e curvas de embebição com posterior análise estatística dos resultados. Os testes de germinação foram conduzidos em uma incubadora tipo B.O.D onde foram estudados quatro tratamentos: T1: temperatura constante (30 °C) e presença de luz (24 h); T2: temperatura constante (30 °C) e fotoperíodo alternado (8 h com luz e 16 h sem luz); T3: temperatura alternada (8 h com 35 °C e 16 h com 25 °C) e presença de luz (24 h); T4: temperatura alternada (8 h com 35°C e 16 h com 25°C) e fotoperíodo alternado (8 h com luz e 16 h sem luz). Foi utilizado o delineamento experimental completamente casualizado com 400 sementes em três repetições de 100 sementes em caixa gerbox. Avaliou-se o peso de mil sementes (PMS) em 36 amostras de 50 sementes. Para determinação das curvas de embebição foram utilizadas 200 sementes, divididas em quatro repetições de 50 sementes que foram colocadas em placas de Petry com aproximadamente 10 ml de água destilada. A quantidade de água absorvida foi obtida pela diferença do peso seco das sementes secas e umidificadas. As sementes que permaneciam com água, dentro das placas de Petry e eram pesadas 1, 2, 4, 6, 8, 24, 48, 72 e 96 horas após o início da embebição. As sementes quando tratadas com temperatura e fotoperíodo constante (T1) não apresentaram germinação, já com aplicação dos tratamentos T2 e T3 a semente não atingiu seu potencial máximo ao contrário da germinação ocorrida durante o tratamento com temperatura e fotoperíodo alternados (T4). A semente apresentou maior absorção de água a partir das 6 h após o iniciado o teste, fase em que ocorrem atividades metabólicas e as reservas são convertidas em compostos mais simples para serem utilizados na germinação, a absorção tornou-se constante a partir de 24 h. O peso de mil sementes foi de 0,0910 g.

Trabalho apoiado pelo programa CNPq